

AS ORGANIZAÇÕES E O FATOR CAPITAL HUMANO



AMILSON CARLOS ZANETTI*

O objetivo principal desse trabalho é o de mostrar como as organizações, principalmente as médias, tem gerenciado a principal riqueza da mesma, que é o ser humano.

Muito tem se falado hoje sobre a necessidade de gerenciar de forma eficaz e eficiente o principal fator de sucesso de uma organização, que é o capital humano, seus colaboradores, porém o que tenho observado de uma forma geral, que isso não passa de uma grande jogada de marketing, se é que isso pode ser chamado de tal, uma vez que nada é feito para desenvolver seus colaboradores a não ser pressioná-los a cada vez mais serem melhores e mais produtivos, porque não, até mesmo fazendo com que o mesmo perca até a sua identidade, pois a pressão é tão grande e o mercado de trabalho

também é muito restrito, pois dizer que tem oportunidades para todos é outra jogada, haja visto o enorme número de desempregado que temos no País.

Eu também pactuo com essa idéia de gerenciar de forma menos autoritária e com participação de todos, menos autoritária, pois acredito que ainda não temos cultura, responsabilidade e maturidade (comandantes e comandados) suficiente para compreender toda uma organização com seus meandros e que a mesma foi feita para gerar riquezas e contribuir para a formação de uma sociedade mais justa, onde aí sim, todos teriam o direito de participar.

Precisamos tomar cuidado e fazer alguma coisa para salvar essas organizações e a nós mesmos, e olham que não são poucas, basta nos olhar ao nosso redor, e até mesmo a nossa organização familiar, que vamos encontrar essa falsa pregação de que o capital humano é o mais importante.

Uma má administração de capital intelectual é prejudicial a todos os envolvidos, a empresa porque deixa de ter melhores resultados, os profissionais porque deixam de ter qualidade de vida e crescimento enquanto ser humano e ente da sociedade como um todo, haja vista que em uma sociedade moderna todos devem participar ativamente com um único objetivo de crescimento dessa mesma sociedade. Não podemos deixar morrer os valores éticos e morais que nos foram ensinados pelos nossos pais, devemos sim melhorá-los e até mesmo aflorar outros que andam esquecidos, como a fé, o respeito.

ESTE TRABALHO FUI ELABORADO GERENCIANDO UMA EMPRESA DE CONFECÇÃO DE ROUPAS, SITUADA À RUA PIO XI - 312 NO BARRIO IPANGÁ, NA CIDADE DE BELO HORIZONTE-MG, COM NOME E FICCO DE GENTE CONFECÇÕES IPANGÁ LTDA., SEM COMO DE OUTRAS EXPERIÊNCIAS DO AUTOR.

AGRADECIMENTOS: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC, MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, DISCIPLINA COMPORTAMENTO GERENCIAL, PROFESSORA: MARIA ESTER MUNGABU (DRA), PROFESSOR: JOSÉ FRANCISCO SALAS (PHD).

(*) - ESTUDANTE DE CONTABILIDADE UFSC.